



PERFIL SOCIOECONÔMICO EM COMUNIDADE AGRICULTORES FAMILIARES EM CARINHANHA-BA

Enok Pereira Donato Júnior¹, Brisa Ribeiro de Lima¹, Felizarda Viana Bebé², Priscila Alves Lima²,

¹Discente do Curso de Agronomia/ IF Baiano/ Guanambi, BA. enokcnn@hotmail.com, brisa_lima2@hotmail.com.

²Núcleo de Pesquisa e Extensão do Território Sertão Produtivo/ IF Baiano/ Guanambi, BA. felizarda.bebe@guanambi.ifbaiano.edu.br, priscilaea@hotmail.com.

Resumo

A produção familiar atua como principal atividade econômica de várias regiões do país e apresenta suma importância socioeconômica e ambiental. O objetivo deste estudo foi delinear o perfil socioeconômico em comunidades de agricultores familiares do município de Carinhanha-BA. O levantamento foi realizado em três comunidades rurais através de questionários semi-estruturados constituídos de questões que possibilitou a extração de variáveis quantitativas. As comunidades tradicionais valorizam o matrimônio. O nível de escolaridade dos entrevistados foi considerado baixo e as propriedades em sua maioria foram doadas pelo INCRA. A agricultura familiar no município de Carinhanha-BA representa um importante segmento na economia local e gera renda para a maioria dos moradores rurais. Entretanto barreiras climáticas, sociais, econômicas e principalmente ausência de políticas públicas impedem o sucesso desta classe.

Palavras-chave: Produtor rural, Economia local, Necessidades e potencialidades.

SOCIOECONOMIC PROFILE OF FARMERS OF FAMILY RURAL COMMUNITIES IN CARINHANHA-BA

Abstract

Family production acts as the main economic activity in various regions of the country and presents short socioeconomic and environmental importance. The aim of this study was to design the socioeconomic profile of farmers from rural communities in the municipality of Carinhanha, Bahia. The survey was conducted in three rural communities through semi-structured questionnaires consisting of questions that enabled the extraction of quantitative variables. Traditional communities value the marriage. The education level of respondents was considered low and the properties were mostly donated by INCRA. Family farming in Carinhanha-BA municipality is an important segment of the local economy and generates



income for most rural residents. However climatic barriers, social, economic and especially the absence of public policies prevent the success of this class.

Key words: Farmers, Local economy, Needs and potential.

Introdução

A agricultura familiar tornou-se um segmento de grande impacto no setor primário da economia brasileira, levando alimentos à mesa dos brasileiros de forma bem significativa (LIMA, 2010). Nobrega et al. (2014), afirmam que a agricultura familiar se funda sobre a relação entre propriedade, trabalho e família. A produção familiar atua como principal atividade econômica de várias regiões do país e apresenta suma importância socioeconômica e ambiental. Dados do último censo agropecuário afirmam que existem no Brasil cerca de 4,4 milhões de estabelecimentos, o que corresponde a 84,4% do universo de explorações agrárias atualmente existentes em nosso país, sendo estas responsáveis por 38% do valor bruto da agropecuária nacional (BECKER & SACCO DOS ANJOS, 2010).

Este segmento agrário torna-se uma atividade ampla, quando todas suas múltiplas funções são observadas. Produz alimentos e matérias-primas com manejo ecologicamente sustentável, neste sistema todo o gerenciamento do trabalho e do capital são controlados pela família, longe de significar pobreza, a agricultura familiar representa soluções para melhoria do emprego e qualidade de vida.

O estado da Bahia possui o maior número de agricultores familiares do país, representados por 15% do total existentes no Brasil (IBGE, 2010). Inserido em todo esse contexto socioeconômico está o município de Carinhanha – BA, de acordo com dados da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (2015), os agricultores familiares do município estão distribuídos em vilas, agrovilas e assentamentos que totalizam 33 comunidades. Mesmo representando um segmento importante para o comércio local, os pequenos agricultores do município são carentes de assistência técnica rural. Diante do exposto o objetivo foi delinear o perfil socioeconômico em comunidades de agricultores familiares do município de Carinhanha-BA.

Material e Métodos

Foi realizada uma pesquisa em três comunidades rurais do município de Carinhanha-BA. Foram feitas observações sistemáticas dos dados do Sindicato dos trabalhadores rurais do município e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico para a seleção das comunidades, sendo escolhidas comunidades mais populosas. Por meio da aplicação de questionário, buscou-se delinear o perfil socioeconômico dos agricultores familiares e diagnosticar as necessidades das comunidades.



Junto ao sindicato de produtores rurais identificou-se as comunidades de agricultores para participarem da aplicação do questionário. A participação média dos agricultores foram 14 por comunidade, no período de 11 a 18 de junho de 2016.

Foram aplicados questionários semi-estruturados, sem identificação constituídos de 38 questões, que possibilitou a analisar variáveis quantitativas. Os agricultores foram questionados sobre os aspectos sociais e pessoais, o manejo agrícola adotado, a divisão do trabalho familiar, os créditos rurais e a infraestrutura disponível. Após as entrevistas os dados levantados nos questionários foram agrupados, analisados por meio de estatística descritiva, usando valores médios na apresentação de resultados.

Resultados e Discussão

No que se refere ao estado civil dos agricultores pesquisados, as comunidades mostraram-se tradicionais ao valorizar o matrimônio, 83% são casados ou apresentam união estável, 15% solteiros e apenas 2% divorciados, as comunidades respeitam as tradições religiosas locais. Enquanto que o nível de escolaridade dos pesquisados é considerado baixo, pois 62% cursaram apenas o ensino fundamental I (Figura 1). Este resultado pode estar relacionado à dificuldade financeira de viver no campo em décadas passadas, os jovens abandonavam a escola para trabalharem na lavoura e ajudarem no sustento da família.

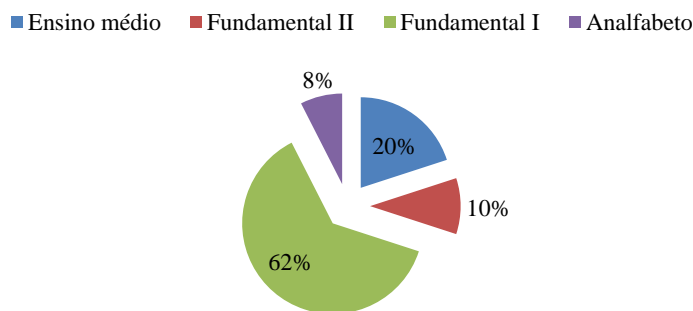


Figura 1: Grau de escolaridade dos agricultores familiares de comunidades rurais em Carinhanha, BA, 2016. Fonte: Próprio autor.

Quanto à posse das terras observa-se que 77% dos entrevistados são proprietários, em sua maioria terras doadas pelo INCRA, e 23% adquiriram as terras por herança, e pode estar relacionado a aspectos históricos de fundação das comunidades. De acordo com os índices básicos do INCRA (2013), um módulo fiscal do município de Carinhanha - BA equivale a 65 hectares, as propriedades variaram entre 01 e 74 hectares obedecendo a lei 11.326/06, em que o empreendedor familiar rural deve possuir no máximo quatro módulos fiscais.

A finalidade da produção deveria ser a comercialização, mas alguns agricultores relataram que a produção está em decréscimo nos últimos 10 anos, devido a intempéries ambientais. Nota-se que apenas 28% consomem o que produzem, enquanto 28% consomem e comercializam a produção, 12% apenas vendem a produção e 32% usam a produção apenas para alimentação animal (Figura 2). Os agricultores familiares



53% afirmam que as sementes utilizadas são oriundas da sua própria produção, enquanto 47% dos produtores obtêm as sementes através de compra.

■ Apenas consomem ■ Consomem e vendem
■ Apenas vendem ■ Alimentação Animal

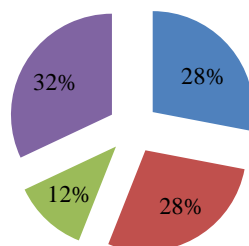


Figura 2: Finalidade da produção dos agricultores familiares de Carinhanha, BA, 2016. Fonte: Próprio autor.

A adubação das culturas é uma prática agrícola primordial para o bom desempenho da lavoura, contudo apenas 25% dos agricultores pesquisados utilizam adubação orgânica (Figura3). A adubação proporciona a recuperação ou conservação da fertilidade do solo, seja ela orgânica ou química, fornece os nutrientes necessários para que a planta se desenvolva e atinja níveis de produtividade desejados. Justos Von Liebieg (1843) afirma com a lei do mínimo que a produtividade das culturas é limitada pelo nutriente que estiver em menor disponibilidade no solo, mesmo que os demais estejam em níveis adequados.

■ Usam adubos orgânicos ■ Não usam adubos orgânicos

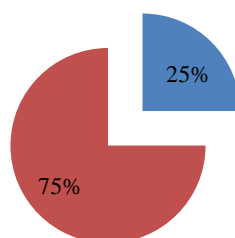


Figura 3: Utilização de adubo orgânico pelos agricultores familiares de Carinhanha-BA, 2016. Fonte: Próprio autor.

Dos agricultores familiares entrevistados 68% não são instruídos por um profissional e 32% recebem orientação técnica particular (Figura 4). A presença de um profissional capacitado para instruir os pequenos agricultores e desenhar um manejo adequado do sistema agrícola faz-se de suma importância para o aumento da produtividade. A ausência deste profissional desencadeia uma série de problemas, como solos degradados, uso incorreto de insumos, desperdício de água entre outros. A importância da orientação técnica pode ser observada nas comunidades quando se avalia a realização de análise de solo. Dos 15% de



agricultores que fazem análise de solo, todos são orientados por algum profissional, enquanto que os 85% restantes nunca fizeram análise de solo da propriedade.

■ Recebem assistência técnica ■ Não recebem assistência técnica

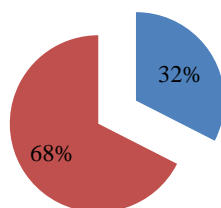


Figura 4: Acesso à assistência técnica dos agricultores familiares de comunidades rurais em Carinhanha-BA, 2016. Fonte: Próprio autor.

Conclusões

A produção familiar no município de Carinhanha-BA precisa ser fortalecida, pois os agricultores familiares das comunidades possuem barreiras socioeconômicas, como a ausência de assistência técnica rural, distância de laboratórios ou insumos agropecuários e a seca que impedem o sucesso da agricultura familiar nas comunidades.

Referências

BECKER, Cláudio; SACCO DOS ANJOS, Flávio. Segurança alimentar e desenvolvimento rural: limites e possibilidades do Programa de Aquisição de Alimentos da agricultura familiar, em municípios do Sul gaúcho. **Segurança Alimentar e Nutricional, Campinas**, v. 17, n. 1, p. 61-72, 2010.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo 2010**. Disponível em <<http://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?codmun=290710>>. Acesso em: 19 Jun 2016.

INCRA. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Índices Básicos**. 2013. Disponível em <http://www.incra.gov.br/sites/default/files/uploads/estrutura-fundiaria/regularizacao-fundiaria/indices-cadastrais/indices_basicos_2013_por_municipio.pdf>. Acesso em: 10 Jun 2016.

LIMA, Romário Moreira de. **Perfil socioeconômico dos produtores rurais do Assentamento fleixeirinhas, em flexeiras, alagoas**. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Rio largo, AL, 2010.

NOBREGA, Maria José Leite da; COSTA, Caciana Cavalcanti; BARBOSA, José Wilson da Silva; REIS, Cristiane Queiroz; SILVA, Maria da Paz Nascimento dos Santos e. **Perfil socioeconômico e ações dos agricultores familiares da comunidade rural de flores em Pombal, PB**. INTESA. p. 44-56, Pombal-PB, 2014.

